



#MariellePresente: o uso da *hashtag* na cobertura jornalística sobre a morte de Marielle Franco

Introdução

A morte da vereadora Marielle Franco (PSOL/RJ), em 14 de março de 2018, mobilizou a cobertura jornalística em diferentes veículos, mas também criou uma rede de manifestações nas redes sociais.

Objetivos

Descrever e analisar o uso de *hashtags* na cobertura sobre a morte da vereadora Marielle Franco, ocorrida no dia 14 de março de 2018, na cidade do Rio de Janeiro. Comparar o uso das *hashtags* na cobertura de *O Globo*, *Brasil de Fato* e *Ponte Jornalismo*.

Metodologia

Foram analisadas as postagens de três veículos jornalísticos no *Twitter*, entre os meses de março e julho. São eles *O Globo* (RJ), *Brasil de Fato* (RS) e *Ponte Jornalismo* (SP). Os aspectos analisados foram: 1) quais *hashtags* são utilizadas; 2) em que tipo de postagens as *hashtags* são utilizadas, a partir da categorização *luto*, *mobilização* ou *factual*; 3) o conteúdo das postagens e por fim 4) quais veículos que utilizam as *hashtags* em suas postagens.

Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel. *Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

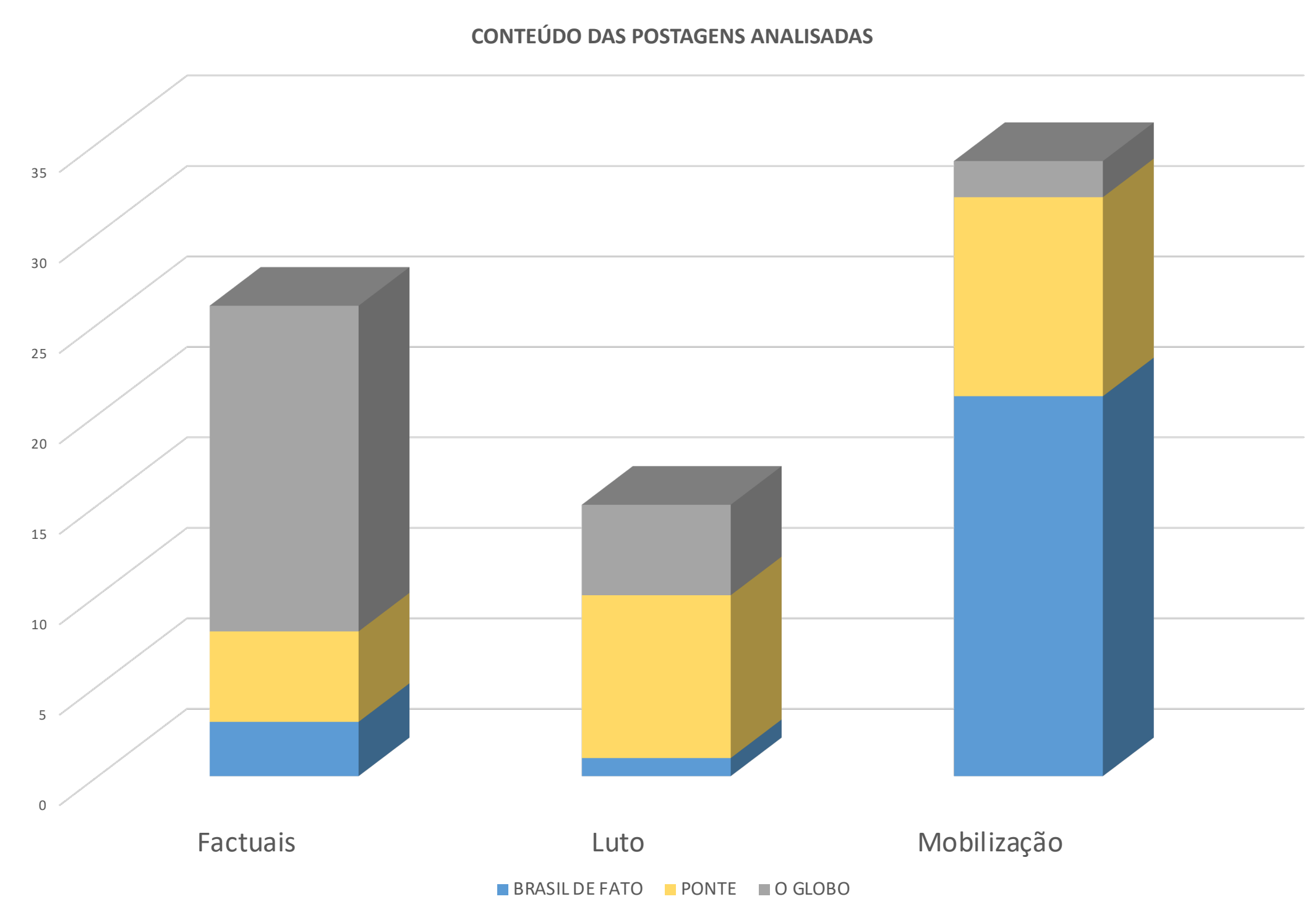
RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009

MALINI, Fabio. *O comunismo das redes*. 2007. 333 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) – Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2007.

Rafael da Silva Pereira
Kassandra Naely Pooch
Vanessa Hauser
Ulbra (Canoas/RS)

Resultados

O jornal *Brasil de Fato* utilizou *hashtags* em 16 das 25 postagens analisadas, todas elas categorizadas como de mobilização. A *Ponte* utilizou em 5 postagens e o jornal *O Globo* em nenhuma.



Conclusões parciais

Os veículos independentes se caracterizam pelo seu engajamento nas discussões atreladas aos direitos humanos, uma das militâncias de Marielle, o que fica explícito pelo uso de *hashtags* na grande maioria dos conteúdos categorizados como de mobilização no *Brasil de Fato*, por exemplo. É relevante compreender o uso jornalístico da *hashtag*, que por si só é uma ferramenta de agrupamento e mobilização, como um instrumento de engajamento social para os veículos de comunicação.